

JACAREZINHO

Do tamanho de uma cidade, bairro Aeroporto é o desafio da próxima gestão



Bairro Aeroporto foi formado a partir de invasões urbanas que tomaram conta daquela região cidade

Com população superior à de muitos municípios da região, mas com infraestrutura inferior a de bairros. Esta é a realidade do bairro Aeroporto, em Jacarezinho. Com cerca de 13 mil habitantes, comunidade sofre com a distância da cidade e a serviços básicos que tornam a vida de quem mora naquela região muito mais difícil. Obras e serviços naquela região é um desafio a ser enfrentado pela próxima gestão. Composto predominantemente por uma população humilde, de muitos trabalhadores braçais ou das usinas, o acesso dificultado a serviços públicos básicos é uma complexa realidade a ser resolvida.

PÁG. A8

SEBRAE

Programa digital vai capacitar pequenas empresas de turismo no Norte Pioneiro



Santuário de São Miguel Arcanjo, em Bandeirantes. Sebrae quer atrair investimentos para o turismo do Norte Pioneiro

Uma jornada de capacitações gratuita e focada em preparar empresas do setor de turismo para a retomada das atividades de forma segura e rentável. O Programa Turismo Norte Pioneiro será lançado pelo Sebrae/PR na próxima terça-feira (29), às 19 horas, para

produtores rurais, empresas de alimentação fora do lar, transporte, hospedagem, eventos, agências de viagens e serviços turísticos. As inscrições estão abertas. O Norte Pioneiro é considerado uma das 14 regiões turísticas do Paraná. Segundo informações

da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável e do Turismo (Sedest), entre os atrativos estão a Represa de Chavantes, conhecida como Angra Doce, em Ribeirão Claro, que apresenta potencial para o turismo náutico e de aventura.

PÁG. A4

RIBEIRÃO CLARO

Justiça manda Mário Pereira devolver R\$ 319 mil à prefeitura

PÁG. A3



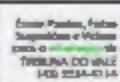
Participando e CJI com as lutas e ações e página do site da sua paróquia TRIBUNA DO VALE



TEMPOHOJE
Serviço Atividade do Tempo / PR
Máx 27° Min 15°



VENDAS ASSINATURAS
(43) 3534.4114



FOR UNA PRÁTICA SUSTENTÁVEL RECICLE SEUS DESEJOS



Page: 17 2

POPEČ - zákon z 2002, Art. 32, odstavce II, odstavce 1^a)

FUNÇÃO / SUBFUNÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (R\$)	DESPESAS EMPESARONAS			2011 (R\$)		DESPESAS LIOUOVAS			2012 (R\$)
			INICIAL (R\$)	Até 31/03/2011 (R\$)	% (Atualiz.)	2011 (R\$)	% (2011)	INICIAL (R\$)	Até 31/03/2011 (R\$)	% (Atualiz.)	
DESPESAS (EXCETO INTRA-ORGANIZACIONAIS) (R\$)	10.000.000,00	10.000.000,00	10.000.000,00	10.000.000,00	100,00	10.000.000,00	100,00	10.000.000,00	10.000.000,00	100,00	10.000.000,00
ADMINISTRATIVA	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00
AÇÃO ADMINISTRATIVA	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00
ADMINISTRAÇÃO	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00
PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00
ADMINISTRAÇÃO GERAL	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00
ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00
ADMINISTRAÇÃO SOCIAL	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00
ADMINISTRAÇÃO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00
ADMINISTRAÇÃO COMUNITÁRIA	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00
SALÁRIO	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00
ATENÇÃO BÁSICA	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00
EDUCAÇÃO	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00
ENSINO FUNDAMENTAL	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00
EDUCAÇÃO INFANTIL	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00
TRANSPORTES COLETIVOS URBANOS	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00
CULTURA	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00
DIFUSÃO CULTURAL	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00
URBANO	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00
INFRA-ESTRUTURA URBANA	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00
SERVIÇOS URBANOS	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00
TRANSPORTE RODOVIÁRIO	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00
GESTÃO AMBIENTAL	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00
MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO AMBIENTAL	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00
AGRICULTURA	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00
EXTENSÃO RURAL	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00
PROMOÇÃO DA PRODUÇÃO AGRICOLA	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00
INDUSTRIA	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00
PROMOÇÃO INDUSTRIAL	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00
TRANSPORTE	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00
SERVIÇOS URBANOS	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00
TRANSPORTE RODOVIÁRIO	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00
DESPORTO E LAZER	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00
DESPORTO COMUNITÁRIO	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00
ENCARGOS ESPECIAIS	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00
OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00
DESPESAS (INTRA-ORGANIZACIONAIS) (R\$)	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00
TOTAL (R\$)	11.000.000,00	11.000.000,00	11.000.000,00	11.000.000,00	100,00	11.000.000,00	100,00	11.000.000,00	11.000.000,00	100,00	11.000.000,00

ALAN PAIVA
Controlle Interno



Page 1 / 5

ANEXO 7 al RF, art. 52, inciso V)

PODER / ORÇÃO	RECEITAS A PAGAR PROCESSÁVEIS					RECEITAS A PAGAR NÃO PROCESSÁVEIS						Saldo Total
	Data/Função		Pagos	Cancelados	Saldo	Data/Função		Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo	
	Em Exercício Anterior (a)	Até 31 de dezembro de 2019 (b)				Em Exercício Anterior (f)	Até 31 de dezembro de 2019 (g)					
EXECUTIVO												
Município de Ribeirão do Pinhal	54.836,12	1.682.468,44	1.346.582,82	0,00	986.385,04	1.968.396,10	1.688.483,38	862.468,60	677.586,60	7.886,58	4.218.977,82	1.371.843,46
EXECUTIVO MUNICIPAL	0,00	1.686,80	0,00	0,00	1.686,80	0,00	4.882,10	0,00	0,00	0,00	4.882,10	5.525,16
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO	0,00	427.386,64	385.104,80	0,00	342.381,76	96.880,00	988.386,58	86.882,94	58.881,58	7.886,08	71.388,60	102.761,46
SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA E PLANEJAMENTO	1.686,80	0,00	0,00	0,00	1.686,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.686,80
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS PÚBLICAS E	48.872,56	5.434,88	5.434,88	0,00	48.872,56	137.896,00	81.488,00	58.582,56	58.582,56	0,00	149.888,24	187.888,00
SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E VIAÇÃO	4.786,56	1.854,24	1.854,24	0,00	4.786,56	5.388,00	383.517,88	274.428,88	274.428,88	0,00	12.288,76	17.888,00
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA	0,00	572.886,40	588.782,80	0,00	7.886,56	821.153,40	46.887,38	9.286,76	9.286,76	0,00	888.878,82	888.878,82
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE	0,00	584.521,16	323.189,48	0,00	62.343,84	186.417,80	98.384,37	47.887,36	42.884,36	0,00	67.584,57	738.918,56
SECRETARIA MUNICIPAL DE PROMOÇÃO SOCIAL	0,00	38.714,16	25.384,36	0,00	5.748,80	0,00	52.388,40	38.718,36	38.718,36	0,00	2.888,80	7.888,72
SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA	0,00	17.888,80	17.888,80	0,00	0,00	344.154,38	988.888,56	988.888,56	0,00	7.715,48	7.715,48	
SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES, TURISMO E LAZER	0,00	12.458,72	12.458,72	0,00	0,00	88.518,58	115.888,38	988.888,81	0,00	38.487,87	38.487,87	
TOTAL (n) = l + e	54.836,12	1.682.468,44	1.346.582,82	0,00	986.385,04	1.968.396,10	1.688.483,38	862.468,60	677.586,60	7.886,58	4.218.977,82	1.371.843,46

ALAN PAIVA
Controlador Interno

WWW.TRIBUNA DO VALE.com.br
 Informação no tempo certo
 A RESPOSTA É O MELHOR JORNAL
 ASSUA TRIBUNA NA INTERNET
 Assine: 0800-011-3334
 ou 3334-4114

⁹ Os artigos assinados não representam necessariamente a opinião do jornal, sendo de exclusiva responsabilidade de seus respectivos autores.

Geral.

RIBEIRÃO CLARO

Justiça manda Mário Pereira devolver R\$ 319 mil à prefeitura

Prefeito foi condenado por ter perseguido um funcionário público submetendo-o à humilhação

Da Redação

A juíza de direito da comarca de Ribeirão Claro, Tatiana Monteiro Furtado de Mendonça, autorizou, na quarta-feira, 23, o cumprimento de sentença contra o prefeito Mário Augusto Pereira (PSC), condenado em ação regressiva a reembolsar os cofres públicos do município, por perseguição política ao ex-servidor Ademir Miranda.

De acordo com a planilha de débitos judiciais, ao todo, o gestor deverá pagar R\$ 319.791,38, sendo R\$ 147.573,32 correspondente ao valor atualizado da ação trabalhista paga pelo município ao ex-servidor público, os outros R\$ 147.146,12 relativos a juros moratórios, visto que o município desembolsou o montante há aproximadamente oito anos, e mais R\$ 29.071,94 referente a honorários advocatícios.

A decisão da juíza autoriza intimação para pagamento da dívida no prazo de 15 dias, sob pena de multa de 10% e honorários advocatícios de 10%. O gestor poderá ter bens penhorados em caso de descumprimento do pagamento.

ENTENDA O CASO

A ação regressiva movida pela prefeitura de Ribeirão Claro, em 2015, contra Mário Pereira

pede a restituição do valor pago pelos cofres públicos, em ação trabalhista movida por Ademir Miranda diante das ações de perseguição desumanas contra o ex-servidor.

Em 2012, o município desembolsou mais de R\$ 96 mil na indenização trabalhista, e com a decisão de execução, Mário terá que devolver o montante com correções, juros e sucumbência.

O ex-servidor Ademir Miranda foi admitido em julho de 1979 para exercer a função de servente. Por sua vez, Mário, ao assumir o cargo majoritário, realizou diversas transferências injustificadas de Ademir num curto período de tempo.

Após reeleito, Ademir Miranda foi informado que sua nova função seria empurrar um carrinho de limpeza pelas ruas, que continha a indicação do número 14, justamente o número da legenda partidária de Mário Pereira. Além disso, o gestor ainda indeferiu a licença não remunerada por dois anos, a pedido do trabalhador.

Como se não bastasse, Mário também impunha serviços superiores às forças do empregado, uma delas era trabalhar com manilhas acima de 400kg.

Diante desse cenário degradante, desumano e vexatório, na qual o tra-



Thiago Amaral e Felipe Prochet, candidato à vice em Londrina responde ação na Justiça por superfaturamento no aluguel de caminhões

balhador era submetido, Ademir pediu demissão e ingressou com uma ação trabalhista contra o Executivo, quando Mário ainda era o gestor na época.

Em razão desses fatos, o município de Ribeirão Claro foi condenado a pagar indenização por danos morais, além de parcelas salariais desde a demissão até a efetiva reintegração.

MAIS PERSEGUIÇÃO

Apesar dos prejuízos já causados ao erário, tanto com Ademir quanto com outros ex-servidores, o histórico de perseguição de Mário Pereira ainda não acabou. O caso mais

recente denunciado à equipe de reportagem da Tribuna do Vale é do vereador Vanderlei Luiz Carvalho (PSB), que é concursado como motorista da prefeitura.

A história novamente se repete, Vanderlei já foi transferido de cargo após atuar durante anos como motorista da saúde, levou advertência, foi punido com falta injustificada, teve dois pedidos de cassação como parlamentar e colocou Vanderlei contra a população, quando ele apenas pedia por um ambiente com melhores condições sanitárias para servir o café da manhã dos funcionários.

Além disso, Mário Pereira já moveu ações contra Vanderlei na esfera civil e criminal e até o momento o prefeito perdeu todas as ações.

CORRIDA ELEITORAL

Na ânsia pelo poder, Mário Pereira foi condenado no mês passado pela Justiça de Ribeirão Claro por utilizar prédio público para valorizar seu partido, bem como sua campanha, durante o período eleitoral. A sentença, determina que o gestor pague uma multa, no valor de R\$ 5 mil.

Em sua defesa, Mário, apresentou a contestação, alegando a suspeição da juíza eleitoral, mencio-

nando que o vereador denunciante que ensajou a representação, convive em união estável com a mesma. Porém, a estratégia do prefeito para se desvencilhar da denúncia não foi bem-sucedida. Afinal, a representação em questão foi proposta pelo próprio Ministério Público Eleitoral, com quem a juíza em questão não possui qualquer relação de parentesco.

Procurado pela reportagem, no final da tarde desta quinta-feira (24), Mário Pereira informou pelo Whatsapp que passaria o caso para seu advogado, para então dar sua versão do caso.

SEBRAE

Programa digital vai capacitar pequenas empresas de turismo no Norte Pioneiro

Da Redação com Assessoria

Uma jornada de capacitação gratuita e focada em preparar empresas do setor de turismo para a retomada das atividades de forma segura e rentável. O Programa Turismo Norte Pioneiro será lançado pelo Sebrae/PR na próxima terça-feira (29), às 19 horas, para produtores rurais, empresas de alimentação fora do lar, transporte, hospedagem, eventos, agências de viagens e serviços turísticos. As inscrições estão abertas.

O Norte Pioneiro é considerado uma das 14 regiões turísticas do Paraná. Segundo informações da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável e do Turismo (Sedest), entre os atrativos estão a Represa de Chavantes,

conhecida como Angra Doce, em Ribeirão Claro, que apresenta potencial para o turismo náutico e de aventura. O Rio das Cinzas, em Tomazina, é outro destaque, assim como o Parque da Mina Velha, em Ibatí, com antigas minas de carvão.

O patrimônio cultural da região é representado por edificações religiosas, que integram a Rota do Rosário, como a Festa de Bom Jesus da Cana Verde, em Siqueira Campos, as pinturas de Eugênio Sigaud da Catedral Diocesana de Jacarezinho e o Santuário de São Miguel Arcanjo, em Bandeirantes, onde uma vinícola produz vinho canônico. As características produtivas e naturais do norte pioneiro atraem atividades de turismo rural e lazer, com visitas a antigas fazendas produtoras de café,

que fazem parte do roteiro da Rota do Café.

A consultora do Sebrae/PR, Camila Eduarda dos Santos, explica que no lançamento do programa, com palestra sobre "O turismo em tempos de Covid-19", a instituição vai apresentar informações sobre o cenário atual do setor turístico na pandemia, cuidados que precisam ser tomados para o retorno das atividades e quais oportunidades podem ser trabalhadas para atrair turistas para o norte pioneiro, movimentar o comércio e toda a economia da região.

Segundo Camila, a jornada digital será dividida em duas partes e trabalhará a conduta segura para as atividades turísticas e também o impulsionamento dos negócios. As empresas interessadas vão conhecer os proto-

tipos de prevenção da Covid-19 para proteção de colaboradores e clientes. Na sequência, participarão de cinco oficinas focadas na melhoria da jornada de experiência do turista. O programa prevê, ainda, duas horas de consultorias individuais. Ao todo, serão 16 horas de capacitação.

"Mais do que estar no digital, qual será o diferencial da empresa do setor de turismo?", questiona a consultora, que acrescenta que o treinamento vai ajudar os empresários a entregarem uma proposta de valor capaz de atender as necessidades do perfil dos clientes, usando ferramentas corretas para entregar uma experiência "encantadora". "Com esse programa queremos fortalecer o norte pioneiro como potencial turístico no Paraná e

Brasil", afirma.

São parceiros do programa a Associação Turística do Norte Pioneiro do Paraná (Atunorpi), Coordenação das Associações Comerciais e Empresariais do Norte Pioneiro (Cacenorpi), Ponto de Atendimento ao Empreendedor de Andaraí e Salas do Empreendedor do norte pioneiro.

A Atunorpi vai assessorar as empresas inscritas na jornada digital a validar a inscrição no Cadastur, o Sistema Nacional de Cadastro dos Prestadores de Serviços Turísticos, que visa ordenar, formalizar e legalizar os prestadores de serviços turísticos no Brasil.

O presidente da Atunorpi, Wellington Trautwein Bergamaschi, diz que a maioria das empresas do setor buscou se adaptar durante a pandemia

para manter as empreendimentos ativos e oferecer aos consumidores a melhor experiência possível para o momento. "Mas é importante se atualizar, estar alinhado ao mercado e, principalmente, validar os procedimentos para fortalecer o turismo no norte pioneiro do Paraná", opina.

Para o presidente da Cacenorpi, Gilson Moraes, a capacitação é um "presente", já que os comerciantes têm enfrentado muitos desafios em meio à pandemia. "A ideia da jornada é fortalecer as empresas do turismo, como bares, restaurantes, hotéis e atrair mais turistas para a região. Isso vai aquecer o comércio local, que também precisa oferecer um atendimento diferenciado para esses clientes", pondera.

Cidades.

CORNÉLIO PROCÓPIO

Pandemia reflete no transporte coletivo e obriga empresa a reduzir horários

Ônibus vão circular apenas em horários de pico, nas entradas e saídas de expedientes

Arnaldo Cunha

A queda brusca no movimento de passageiros no sistema de transporte urbano em Cornélio Procópio em função da pandemia obrigou a Viação Procopense, empresa que explora a atividade no município, a reduzir os seus horários de atendimento. A medida foi comunicada através da assessoria jurídica da empresa, informando que a partir desta quarta-feira (23) serão mantidos apenas os horários de maior movimento de passageiros nos períodos da manhã, hora do almoço e final de expediente.

"A empresa, que já vinha atravessando momentos difíceis, piorou ainda mais com sua receita caindo muito neste período de pandemia o que a obrigou a entrar nessa redução de horários", relatou o assessor jurídico, advo-

gado Claudiney Athayde. Adiantou que, caso não haja uma retomada dos créditos, a situação tende a piorar já que a empresa há muito vem sofrendo com disparidades entre receita e despesa, ocasionadas por quedas sucessivas no movimento de passageiros.

"Não existe mágica nesta questão. É a quantidade de dinheiro que entra e a quantidade de dinheiro que sai. É uma equação que tem que ser fechada no final do mês. Se o custo é maior do que aquilo que se arrecada, o prejuízo é na certa", explicou o advogado, ao relatar a que empresa já vem registrando prejuízos há anos. "Infelizmente é um momento crítico para a empresa que não dispõe de nenhum subsídio do município e acaba ficando sozinha com o ônus", disse o advogado.

Ele reconhece que



Viação Procopense vai manter apenas os horários de maior movimento de passageiros

o preço da passagem para o município é alto e afirma que o problema já vem de muito tempo atrás. "Quando houve o processo lici-

tatório, foi oferecida uma média de 60.900 passageiros. Isto criou na empresa uma expectativa de arrecadação baseada nesse va-

lor passando a investir de acordo como que previa o edital. Entretanto, com sucessivas quedas de passageiros, passou a acumular di-

vidas todos os meses. A Viação Procopense detém a concessão do transporte coletivo no município há mais de 40 anos.

COOPERATIVISMO

Sicredi amplia ações para fortalecimento da economia local



Sede administrativa do Sicredi Norte Sul Paraná, em Santo Antônio da Platina

Da Assessoria

O Sicredi, instituição financeira cooperativa com mais de 4,5 milhões de associados em todo o Brasil, tem investido desde junho num movimento para engajar as pessoas em prol dos negócios regionais, com a campanha "Eu Coopero com a Economia Local". A iniciativa colaborativa visa o fomento do empreendedorismo e dos pequenos negócios, setor que, em 2019, registrou um aumento de 22% em novas vagas de emprego criadas, em comparação com o ano anterior, segundo o Sebrae.

Com campanhas de comunicação, parcerias e um selo que destaca empresas engajadas, o movimento reforça a importância dos pequenos empreendedores e do comércio local para o desenvolvimento da economia. Com a ação, o Sicredi também busca conscientizar

os consumidores sobre a necessidade de consumir produtos e serviços regionais, formando uma corrente positiva em prol das microrregiões.

"O desenvolvimento das cidades onde o Sicredi atua está conectado ao propósito da instituição financeira cooperativa desde a sua fundação, em 1902. Cada vez mais, acreditamos que a ajuda mútua e a solidariedade, tão inerentes ao cooperativismo, são saídas para a retomada da economia e o desenvolvimento da sociedade", afirma o presidente nacional do Sicredi e da Central Sicredi PR/SP/RJ, Manfred Dasenbrock.

Empresários como Karina Aliano, proprietária de uma loja de roupas em Ibiaporã, no interior do Paraná, já estão engajados no movimento. "Logo que conheci os objetivos, achei muito bacana. Vejo que muitas pes-

soas ainda saem de Ibiaporã para comprar em outras cidades, por não terem um olhar para o comércio local. Minha loja é pequena, mas empregamos quatro pessoas", comenta.

Para a empreendedora, a iniciativa do Sicredi, que conta com o apoio dos empreendedores locais, ajuda a fortalecer o desenvolvimento regional, num momento de extrema importância. "Vemos grandes redes fechando e o comércio local está sobrevivendo. E precisamos continuar porque o dinheiro gira no município", analisa.

No interior de São Paulo, a empreendedora Lucimara Aparecida Breve também integra o movimento. A confeiteira de Baurx destaca como iniciativa tem colaborado para o crescimento do negócio. "Esse projeto é muito especial porque abriu a mente para novos conhecimentos e troca de experiência. Um em-

puirão pra gente não desistir, não ter medo. O movimento traz esse fortalecimento importante para os negócios pequenos. Estimula a ter coragem, inovar e desempenhar melhor, fazendo com que a pequena empresa ou o comércio local sejam conhecidos".

Dicas para empreendedores

Integrando o movimento "Eu Coopero com a Economia Local", o Sicredi lançou o hotsite que serve como fonte de informações e também como ferramenta de apoio para pequenos empresários. Intuitiva e de fácil navegação, a plataforma é um canal de conteúdo que apoia o empreendedor a empreender com dicas, orientações e até ferramentas que o ajudam na divulgação de seus produtos e serviços no ambiente digital.

Em uma área específica para empreen-

dedores que buscam desenvolver seus negócios, estão disponíveis vídeos gravados por colaboradores do Sicredi que explicam o que são as redes sociais, como criar contas empresariais nessas mídias, dicas de conteúdo, micromarketing, atendimento, fluxo de caixa, negociação com fornecedores e oportunidades de inovação com meios de pagamento digitais. Temas como esses também são abordados em e-books, disponibilizados gratuitamente para download.

Os visitantes do hotsite do movimento "Eu Coopero com a Economia Local" podem ter acesso a um gerador de anúncios digitais com o qual empresários podem criar, de maneira personalizada, cards para Facebook, folhetos e banners, entre outros itens de comunicação online que os ajudam a impulsionar os seus

estabelecimentos em ambientes digitais.

Impacto positivo

Com atuação pautada pela promoção do ciclo virtuoso, o cooperativismo tem gerado, ao longo dos anos, impacto positivo nos municípios onde atua. A pesquisa "Benefícios Econômicos do Cooperativismo de Crédito na Economia Brasileira", da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), demonstra o bom desempenho econômico de 1,4 mil municípios brasileiros que passaram a contar com uma ou mais instituições financeiras cooperativas durante o período analisado no estudo, entre 1994 e 2017. De acordo com o estudo, o cooperativismo incrementa o Produto Interno Bruto (PIB) per capita dos municípios onde atua em 5,6%, cria 6,2% mais vagas de trabalho formal e aumenta o número de estabelecimentos comerciais em 15,7%.

Atas & Editais.

DECRETO nº 2080/2020
SÚMULA: Dispõe sobre homologação da licitação

PEDRO DE OLIVEIRA, Prefeito do Município de Guaporins, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais, tendo em vista o parecer, julgamento e adjudicação promovida pela Proposta, com referência ao Pregão Eletrônico sob nº 056/2020, que tem por objeto a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA A CONFEÇÃO DE IMPRESSOS EM GERAL, ADESIVOS, BANNERS, ENVELOPES E CARIMBOS DESTINADOS A DIVERSAS SECRETARIAS, DEPARTAMENTOS E DIVISÕES MUNICIPAIS A SEREM ADQUIRIDOS CONFORME A NECESSIDADE POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.

DECRETO/TAI

Artigo 1º: Fica homologada a licitação de modalidade Pregão Eletrônico sob nº 056/2020, que tem por objeto CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA A CONFEÇÃO DE IMPRESSOS EM GERAL, ADESIVOS, BANNERS, ENVELOPES E CARIMBOS DESTINADOS A DIVERSAS SECRETARIAS, DEPARTAMENTOS E DIVISÕES MUNICIPAIS A SEREM ADQUIRIDOS CONFORME A NECESSIDADE POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.

Artigo 2º: Em face da homologação estabelecida pelo artigo anterior, fica declarada vencedora da certame licitatório a seguinte empresa:

• PONTUAL CARIMBOS, IMPRESSOS E COMUNICAÇÃO VISUAL LTDA. - ME pelo valor de R\$ 57.360,00 (cinquenta e sete mil trezentos e cinquenta reais).

Artigo 3º: Em consequência, ficam convocadas as proponentes para a assinatura do instrumento de contrato, nos termos do artigo 84, caput, da Lei 8.666/93, sob pena de descumprimento e direito à contratação, sem prejuízo das sanções previstas no artigo 81.

Artigo 4º: Este Decreto entra em vigor nesta data.

Guaporins (PR), 24 de Setembro de 2020.

PEDRO DE OLIVEIRA - Prefeito Municipal
MUNICÍPIO DE CAMBARÁ - PARANÁ
EXTRATO DO CONTRATO
DISPENSA 012020

CONTRATO 130/2020 ID-2862020
MUNICÍPIO DE CAMBARÁ - 73.642.738/0001-80
CONSORCIO PÚBLICO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE DO NORTE PIONEIRO, inscrita no CNPJ: 00.476.612/0001-55
OBJETO: Contratação Consórcio Público Intermunicipal de Saúde do Norte Pioneiro - Extra Cota VALOR GLOBAL: R\$ 150.000,00
VIGÊNCIA: 31 de dezembro de 2020.
Cambará, 27 de setembro de 2020.

JOSE SALIM HAGGI NETO
PREFEITO

MUNICÍPIO DE RESENDA DO PIRAI				
RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL				
SUPLEMENTAR AO RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL				
ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL				
JANEIRO A ABRIL DE 2020				
R\$ - mil R\$ - mil R\$ - mil R\$ - mil R\$ - mil				
Página: 12 / 1				
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		

Cidades.

JACAREZINHO

Bairro Aeroporto é o desafio da próxima gestão

Bairro mais populoso de Jacarezinho precisa de série de melhorias para dar mais qualidade de vida aos moradores



Bairro tem aumentado regularmente e poder público não conseguiu atender todas demandas

De Redação

População superior à de muitos municípios da região, mas com infraestrutura inferior à de bairros. Esta é a realidade do Bairro Aeroporto, em Jacarezinho. Com população estimada em 13 mil habitantes, sua localização é afastada da cidade, o que torna a realização de melhorias efetivas um desafio a ser enfrentado pela próxima gestão.

Composto predominantemente por uma população humilde, de muitos trabalhadores braçais ou das usinas, o acesso dificultado a serviços públicos básicos é uma complexa realidade a ser resolvida.

A localidade é tão grande que já se subdivide em outras vilas,

como Nossa Senhora das Graças, Vila Leão e Jardim Cristo Rei, como os principais.

Para se ter uma ideia, mesmo com essa população, na localidade existe apenas um posto de saúde com duas equipes médicas. Insuficientes para atender a comunidade. A estrutura física da unidade de saúde acaba se tornando um problema grave. Isso sem contar a enorme distância que moradores que vivem nas extremidades do Aeroporto enfrentam para chegar ao atendimento médico.

Uma supercreche construída há mais de um ano nunca foi inaugurada. Um abrigo para menores em situação de vulnerabilidade social igualmente jamais abriu

as portas, mesmo com toda a estrutura física concluída. A capela mortuária do bairro está completamente abandonada.

Terrenos baldios, sendo a maior parte de posse do próprio município, acumulam lixo e mato. A consequência são seguidas epidemias de dengue, que se repetem quase que todos os anos.

Segurança

Outro ponto importante alvo de reclamação por parte de moradores diz respeito à segurança. Inexiste qualquer tipo de monitoramento por parte do poder público em todo o bairro. A reivindicação local é por um destacamento da Polícia Militar.

Essa falta de segurança teve como consequência o fechamento da única lotérica que existia ali.



Município precisa melhorar acesso da população a serviços públicos no bairro Aeroporto

Agora os moradores que não utilizam aplicativos ou débito automático para pagar contas, precisam se deslocar até o centro de Jacarezinho (distante cerca de 5 quilômetros), muitas vezes pagando transporte coletivo para ter acesso a lotéricas ou correspondentes bancários.

Evolução

Verdade seja dita, o bairro também teve importantes avanços nas últimas décadas. Iniciado basicamente a partir de ocupações desordenadas e, portanto, sem planejamento, o Aeroporto teve início a partir dos anos 70 nos arredores da pista de voo, situado à margem direita da BR-153 na saída de Jacarezinho sentido Ourinhos (SP).

Desde o fim da década

de 90 ocorrem importantes melhorias estruturais, como a expansão dos sistemas de energia elétrica e água potável, que até então não cobriam toda a extensão do bairro. Na sequência foram as obras de urbanização e construção de casas populares.

Nesta década o destaque fica para as obras de pavimentação, que garantiram aos moradores ruas asfaltadas na maioria absoluta da extensão do bairro.

Pista de voo

O aeroporto de Jacarezinho foi inaugurado em 1938 e recebeu voos comerciais com destino a Curitiba e São Paulo até a década de 60, em linhas operadas pela Real Transportes Aéreos (empresa posteriormente adquirida pela Varig). Mesmo após

o fim dos voos regulares, a pista continuou sendo usada por aviões de pequeno e médio portes nas décadas seguintes.

Entretanto, com a ocupação crescente da área e a inércia do poder público em organizar o espaço, a possibilidade de pousos e decolagens ficou comprometida. Hoje em dia até a própria pista está em boa parte ocupada por residências. Essas questões enterraram um antigo projeto de revitalização da pista de voo.

Tamanho

Para se ter uma ideia, esses cerca de 13 mil habitantes dão ao bairro do Aeroporto uma população maior que a população de 17 dos 25 municípios da Amunorpi (Associação dos Municípios do Norte Pioneiro).

CORONAVÍRUS

Paraná é o segundo estado com o menor número de casos e óbitos de Covid-19

Agência Estadual

O Paraná fica atrás apenas de Minas Gerais entre os estados brasileiros com o menor número de casos e de óbitos pela Covid-19 por 100 mil habitantes. A taxa de incidência da doença na população paranaense foi de 1.477,4 casos por 100 mil habitantes, com 37,1 mortes a cada 100 mil, mostram os dados mais recentes do Painel Coronavírus, do Ministério da Saúde, divulgados na noite de quarta-feira (23).

Os valores ficam bem abaixo da média nacional. No Brasil, o índice de incidência é de 2.200,8/100 mil, e a taxa de mortalidade, 66,1 por 100 mil habitantes. O Paraná também tem a melhor posição no Sul, região com os menores índices de incidência e óbito pela Covid-19. A média regional é de 1.859 casos/100 mil e 38,2 óbitos/100 mil. No Rio Grande do Sul, que tem uma população equivalente à do

Paraná, a média de casos é de 1.577,1/100 mil e a de óbitos é 39,7/100 mil. Em Santa Catarina, a taxa de incidência é de 2.915,6/100 mil e a de mortalidade é 37,5/100 mil.

A taxa de mortalidade do Distrito Federal, que é a maior do País, é de 104,4 óbitos/100 mil habitantes, seguido do Rio de Janeiro (103,7/100 mil) e Roraima (101,7/100 mil). Tirando Minas Gerais, onde o índice de mortalidade foi de 32,6/100 mil habitantes, e os estados do Sul, em nenhuma unidade da federação essa taxa foi menor que 43,1 óbitos por 100 mil habitantes.

O governador Carlos Massa Ratinho Junior destaca que o planejamento do Estado foi fundamental para minimizar os impactos da pandemia no Paraná. "Estruturamos a rede assistencial de forma transparente e organizada, sendo que nenhum paciente ficou sem atendimento desde o início

da pandemia. Com apoio dos demais poderes e de toda a sociedade, conseguimos fazer esse enfrentamento para salvar o maior número de vidas possíveis" destaca. "O ideal seria não perder nenhuma pessoa para essa doença, mas mantemos o trabalho organizado para que o impacto no Paraná seja o mínimo possível", diz.

Para o diretor-geral da Secretaria de Estado da Saúde, Nestor Werner Júnior, o planejamento iniciado pelo Paraná antes de ter pacientes confirmados com o novo coronavírus, e a adoção de estratégias para conter o avanço da epidemia quando o número de casos ainda era baixo, permitiu um certo controle sobre a circulação do vírus no Estado.

"A adoção de medidas de distanciamento social ajudou a achatar a curva em um momento em que ainda preparávamos a rede hospitalar para receber os pacientes da Co-



A taxa de incidência da doença na população paranaense foi de 1.477,4 casos por 100 mil habitantes, com 37,1 mortes a cada 100 mil

vid-19. Quando os números subiram, os hospitais já estavam prontos para o atendimento", afirma Werner. "Priorizamos utilizar a estrutura já existente, com a contratação de leitos clínicos e de UTI exclusivos para a Covid nos hospitais estaduais e em nossos parceiros da rede privada e filantrópica, sem a necessidade de construir hospitais de campanha, que são caros e não ficariam como legado para o Estado", explica.

A estratégia de estruturação incluiu uma maior celeridade nas obras dos

hospitais regionais de Guarapuava, Telêmaco Borba e Ivaiporã, que foram entregues antes do prazo. As três unidades atendem hoje exclusivamente os pacientes com Covid-19. Também foram habilitados 1,1 mil leitos de UTI e aproximadamente 1,5 mil de enfermarias.

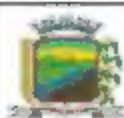
TESTAGEM

Outra vertente foi o investimento na aquisição de testes, para garantir o maior número possível de diagnósticos. Até agora, já foram realizados 632.282 testes RT-PCR, considerados padrão ouro pela

Organização Mundial da Saúde. A capacidade de processamento dos resultados pelo Laboratório Central do Estado (Lacen) e pelo Instituto de Biologia Molecular do Paraná (IBMP) é de 5,6 mil testes por dia.

A Secretaria também recebeu do Ministério da Saúde 427.980 One Step Test (teste rápido), que foram disponibilizados aos municípios. "A testagem em grande escala é a melhor forma de rastrear e impedir a circulação do vírus, reduzindo a contaminação", explica Werner.

Atas & Editais.



MUNICÍPIO DE RIBEIRÃO DO PINHAL
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - RECEITAS
ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
JULHO A AGOSTO DE 2020

RECEIVED - Anexo 1 (I.R.F., Art. 52, inciso 1, alíneas "a" e "b" do inciso II e 5.º)

Page: 1 / 1

RECEITAS	Previsão inicial	Previsão atualizada(a)	Recursos realizados				Saldo a realizar (B - C)
			3do trimestre (B)	% (b/a)	Até o trimestre (C)	% (c/a)	
RECEITAS (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (I)	30.998.989,98	38.358.034,94	6.816.022,69	17,77	22.586.268,91	58,91	15.759.785,03
RECEITAS CORRENTES	30.842.817,98	33.808.293,11	6.418.903,24	18,95	21.462.292,05	63,26	12.456.965,06
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	4.271.000,00	4.271.000,00	528.884,38	12,41	2.827.539,94	67,47	2.343.460,06
IMPOSTOS	4.040.000,00	4.040.000,00	517.482,43	12,81	1.865.180,91	48,40	2.984.819,09
TAXAS	231.000,00	231.000,00	12.471,95	5,40	968.080,57	29,47	182.919,33
CONTRIBUIÇÃO DE MELHORIA	0,00	0,00	0,00	0,00	4.278,28	0,00	(4.278,28)
CONTRIBUIÇÕES	170.000,00	170.000,00	34.100,20	14,18	78.208,51	48,64	80.711,49
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CONTRIBUIÇÃO PARA O CUSTEIO DO SERVIÇO DE	170.000,00	170.000,00	34.100,20	14,18	78.208,51	48,64	80.711,49
RECEITA PATRIMONIAL	348.888,98	348.888,95	505.280,81	144,62	988.884,42	182,82	(218.734,47)
EXPLORAÇÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO DO	8.888,98	8.888,95	0,00	0,00	7.408,57	74,10	2.580,37
VALORES IMOBILIÁRIOS	338.000,00	338.888,00	505.280,81	148,87	981.184,86	185,12	(221.324,86)
DELEGAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS MEDIANTE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
EXPLORAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
EXPLORAÇÃO DO PATRIMÔNIO INTANGÍVEL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CESSÃO DE DIREITOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DEMAIS RECEITAS PATRIMONIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA AGRICULTURA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA INDUSTRIAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE SERVIÇOS	5.000,00	57.981,04	6.873,58	7,38	70.060,78	78,63	17.930,38
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS	5.000,00	5.000,00	1.026,08	20,32	2.875,38	53,51	2.324,74
SERVIÇOS E ATIVIDADES REFERENTES À	0,00	0,00	0,00	0,00	8.338,48	0,00	(8.338,48)
SERVIÇOS E ATIVIDADES REFERENTES À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SERVIÇOS E ATIVIDADES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTROS SERVIÇOS	0,00	80.981,04	8.647,49	8,80	61.847,91	74,32	21.144,03
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	28.023.818,03	29.006.399,12	5.341.581,94	18,42	18.898.810,84	64,13	10.407.488,28
TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO E DE SUAS	14.483.388,48	17.188.341,97	3.752.184,08	21,86	11.318.543,38	66,85	5.847.598,51
TRANSFERÊNCIAS DOS ESTADOS E DO DISTRITO	4.408.000,00	4.708.728,58	898.436,04	14,83	3.940.114,27	78,16	1.188.614,31
TRANSFERÊNCIAS DOS MUNICÍPIOS E DE SUAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE INSTITUIÇÕES PRIVADAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE OUTRAS INSTITUIÇÕES	7.131.429,57	7.131.428,57	890.832,88	12,49	3.740.233,21	52,48	3.391.175,36
TRANSFERÊNCIAS DO EXTERIOR	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE PESSOAS FÍSICAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS PROVENIENTES DE DEPÓSITOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	34.000,00	34.000,00	11.318,38	47,18	107.887,88	446,87	(83.887,88)
MULTAS ADMINISTRATIVAS, CONTRATUAIS E	0,00	0,00	0,00	0,00	4.841,08	0,00	(4.841,08)
INDENIZAÇÕES, RESTITUIÇÕES E	34.000,00	34.000,00	8.884,90	34,89	87.936,24	288,36	(83.936,24)
BENS, DIREITOS E VALORES INCORPORADOS AO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DEMAIS RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00	8.424,48	0,00	18.330,29	0,00	(18.330,29)
RECEITAS DE CAPITAL	187.182,00	4.448.784,83	887.123,46	8,93	1.143.974,88	25,73	3.302.809,97
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO - MERCADO INTERNO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO - MERCADO EXTERNO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS MÓVEIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS IMÓVEIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	187.182,00	4.448.784,83	887.123,46	8,93	1.143.974,88	25,73	3.302.809,97
TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO E DE SUAS	0,00	1.029.824,88	853.825,93	78,305	385.230,97	38,38	(634.594,79)
TRANSFERÊNCIAS DOS ESTADOS E DO DISTRITO	187.182,00	3.418.959,97	488.882,38	13,48	748.744,78	21,91	2.688.215,18
TRANSFERÊNCIAS DOS MUNICÍPIOS E DE SUAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE INSTITUIÇÕES PRIVADAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE OUTRAS INSTITUIÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DO EXTERIOR	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE PESSOAS FÍSICAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INTERVALIZAÇÃO DE CAPITAL SOCIAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESGATE DE TÍTULOS DO TESOURO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DEMAIS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS (II)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III)=(I+II)	30.998.989,98	38.358.034,94	6.816.022,69	17,77	22.586.268,91	58,91	15.759.785,03
OPERAÇÕES DE CRÉDITO - REFINANCIAMENTO (IV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
IMOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CONTRATUAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO EXTERNAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
IMOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CONTRATUAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS (V) = (III + IV)	30.998.989,98	38.358.034,94	6.816.022,69	17,77	22.586.268,91	58,91	15.759.785,03
DÉFICIT (VI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL COM DÉFICIT (VI) = (V + VI)	30.998.989,98	38.358.034,94	6.816.022,69	17,77	22.586.268,91	58,91	15.759.785,03
SALDO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	1.359.911,04	0,00	0,00	1.359.911,04	100,00	0,00
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPERÁVIT FINANCEIRO	0,00	1.359.911,04	0,00	0,00	1.359.911,04	100,00	0,00

WAGNER LUIZ OLIVEIRA MARTINS

Profissão Municipal

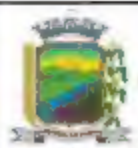
MARCELO CORINTH

Conclusions

ALAN PAIVA

Controles internos

Atas & Editais.



MUNICÍPIO DE RIBEIRÃO DO PINHAL
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DAS PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS
ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
2020

Página: 1/1

RRED - Anexo 13 (Lei nº 11.079, de 30.12.2004, arts. 22, 25 e 30)

R\$ 1.00

IMPACTOS DAS CONTRATAÇÕES DE PPP	SALDO TOTAL EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (a)	REGISTROS EFETUADOS EM 2020	
		Até o bimestre	Até o bimestre (b)
TOTAL DE ATIVOS	0,00	0,00	0,00
Ativos Contabilizados na SPE	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE PASSIVOS	0,00	0,00	0,00
Obrigações decorrentes de Ativos Constituídos pela SPE	0,00	0,00	0,00
Provisões de PPP	0,00	0,00	0,00
Outros Passivos	0,00	0,00	0,00
ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	0,00	0,00	0,00
Obrigações Contratuais	0,00	0,00	0,00
Riscos não Provisionados	0,00	0,00	0,00
Garantias Concedidas	0,00	0,00	0,00
Outros Passivos Contingentes	0,00	0,00	0,00

[illegible]

Notes:



MUNICÍPIO DE RIBEIRÃO DO PUAHAL
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DA RECEITA CORRENTE LÍQUIDA
ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
SETEMBRO DE 2019 A AGOSTO DE 2020

Página: 1 / 2

LSP, Art. 62, comma 1 - Anno 19

[illegible]

WAGNER LUIZ OLIVEIRA MARTINS

MARCELO CORINTH

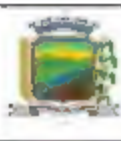
ALAN PAVEA

Projeto: Municipal

Corridor

Controlle Interno

Atas & Editais.



MUNICÍPIO DE RIBERÃO DO PINHAL

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL

JANEIRO A AGOSTO DE 2020

Página: 1 / 3

RREO - ANEXO 12 (LC 141/2012, art. 35)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	4.040.000,00	4.040.000,00	1.855.180,01	45,90
Recosta Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	2.500.000,00	2.500.000,00	1.057.736,03	40,98
IPTU	2.500.000,00	2.500.000,00	667.298,58	39,98
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	0,00	0,00	100.000,00	0,00
Recosta Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	500.000,00	500.000,00	282.258,08	52,45
ITBI	500.000,00	500.000,00	282.258,08	52,45
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	0,00	0,00	0,00	0,00
Recosta Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	310.000,00	310.000,00	286.030,18	82,28
ISS	300.000,00	300.000,00	286.015,15	85,34
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	10.000,00	10.000,00	5,06	0,06
Recosta Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - (IRRF)	630.000,00	630.000,00	348.174,73	55,42
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	18.330.579,34	18.330.579,34	11.720.128,15	83,94
Cota-Parte FPM	12.808.974,34	12.808.974,34	7.740.135,80	60,42
Cota-Parte ITR	375.000,00	375.000,00	17.205,05	4,59
Cota-Parte IPVA	1.250.000,00	1.250.000,00	1.060.478,00	84,84
Cota-Parte ICMS	3.750.000,00	3.750.000,00	2.809.637,41	75,52
Cota-Parte IP-Exportação	100.000,00	100.000,00	42.671,89	42,67
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	46.000,00	46.000,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/86)	46.000,00	46.000,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (II) + (I) x (II)	22.370.579,34	22.370.579,34	13.575.308,16	81,13

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE(ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (a)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS	
			Até o bimestre (b)	% (b/a) x 100	Até o bimestre (c)	% (c/a) x 100	Até o bimestre (d)	% (d/a) x 100
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	5.955.000,00	5.955.125,02	3.230.731,76	54,19	3.077.209,47	51,61	2.740.323,50	45,98
Despesas Correntes	5.915.000,00	5.915.000,00	3.236.785,40	54,55	3.073.363,11	51,98	2.736.377,14	46,26
Despesas de Capital	40.000,00	40.125,02	3.946,36	9,37	3.946,36	9,37	3.946,36	9,37
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPOORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (Apoio Administrativo/Manutenção) (X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	5.955.000,00	5.955.125,02	3.230.731,76	54,19	3.077.209,47	51,61	2.740.323,50	45,98

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS		DESPESAS EMPENHADAS (a)	DESPESAS LIQUIDADAS (b)	DESPESAS PAGAS (c)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)		3.230.731,76	3.077.209,47	2.740.323,50
(I) Restos a Pagar Não Processados Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)		488.701,81	488.701,81	488.701,81
(II) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Percentual Mínimo que não foi Aplicado em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)		0,00	0,00	0,00
(III) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)		0,00	0,00	0,00
(IV) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII) - (XIII) - (XIV) - (XV)		2.742.029,95	2.588.508,67	2.251.621,70
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)				2.051.296,22
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVIII) = (II) x 1% (Lei Orgânica Municipal)				2.051.296,22
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XIX) = (XVI) (II ou a) - (XVII)		889.732,74	627.210,45	200.324,48
Limite não Cumprido (XX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)		0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III) x 100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)				18,93

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 2º E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (a)	LIMITE NÃO CUMPRIDO			Saldo final (não aplicado) (b) = (a) - (c ou d)
		Despesas custeadas no exercício de referência	Despesas em exercício de referência	Pagos em exercício de referência	
Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XXI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR									
EXERCÍCIO DO EMPENHO	Valor mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (p) = (n - m), se = 0, aplicar (q) = 0	Total inscrito em RP no exercício (r)	RP a pagar inscrito no exercício sem disponibilidade financeira (s = (r) - (n))	Valor aplicado em RP cancelado no total (t) = (r - (s) - (p))	Total de RP pagos (u)	Total de RP a pagar (v)	Total RP cancelado ou prescrito (w) = (s) + (p) - (t)
Empenhos de 2020	2.051.296,22	4.892.739,62	2.551.443,40	0,00	488.701,81	0,00	250.796,57	0,00	0,00
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII)									0,00
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII)									0,00
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIV) = (XXII) - (XXIII)									0,00

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24 § 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (a)	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS			Saldo final (não aplicado) (b) = (a) - (c ou d)
		Despesas custeadas no exercício de referência	Despesas em exercício de referência	Pagos em exercício de referência	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a compensar (X=IV)	0,00	0,00	0,00	0,00	-0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXVIII)	2.548.796,55	5.218.478,27	2.557.640,11	49,28
Proveniente da União	2.218.796,55	2.579.834,81	1.804.377,47	88,94
Proveniente dos Estados	30.000,00	2.830.541,46	753.262,64	29,01
Proveniente de outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00

Atas & Editais.

RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXX)	9.000,00	9.000,00	2.826,35	31,40
TOTAL DE RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXI) = (XXXII + XXX + XXX)	2.257.796,56	5.219.476,27	2.570.466,46	49,25

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO								
DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS	
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100
ATENÇÃO BÁSICA (XXXII)	1.469.357,56	3.150.788,58	1.015.295,07	32,22	948.892,80	30,12	903.085,15	28,66
Despesas Correntes	1.324.357,56	2.486.700,88	1.001.519,72	40,25	948.892,80	38,16	903.085,15	36,32
Despesas de Capital	145.000,00	664.087,70	14.275,35	2,15	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXV)	17.664,00	17.664,00	7.600,00	43,03	7.600,00	43,03	7.600,00	43,03
Despesas Correntes	17.664,00	17.664,00	7.600,00	43,03	7.600,00	43,03	7.600,00	43,03
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVI)	270.775,00	541.471,63	349.112,79	64,47	321.548,79	59,38	304.463,79	56,23
Despesas Correntes	270.775,00	541.471,63	349.112,79	64,47	321.548,79	59,38	304.463,79	56,23
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XXXIX) = (XXXII + XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII)	1.757.796,56	3.709.924,21	1.372.007,86	36,98	1.278.041,59	34,45	1.215.148,94	32,75

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS	
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100
ATENÇÃO BÁSICA (XL) = (IV + XXXII)	7.424.357,58	9.112.917,60	4.246.026,83	46,59	4.026.102,27	44,18	3.843.408,65	38,98
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLI) = (V + XXXIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLII) = (VI + XXXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIII) = (VII + XXXV)	17.664,00	17.664,00	7.600,00	43,03	7.600,00	43,03	7.600,00	43,03
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLIV) = (VIII + XXXVI)	270.775,00	541.471,63	349.112,79	64,47	321.548,79	59,38	304.463,79	56,23
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLV) = (IX + XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVI) = (X + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVII) = (X + XXXIX)	7.712.796,58	9.672.053,23	4.682.739,62	47,59	4.355.251,06	45,03	3.955.472,44	40,90
(-) Despesas executadas com recursos provenientes das transferências de recursos de outros entes*	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

WAGNER LUIZ OLIVEIRA MARTINS

Prefeito Municipal

MARCELO CORINTH

Contador

ALAN PAIVA

Controle Interno



MART
Irmãos Ulrich

Fone: 43 3557-2032

Av. Luís Pinheiro, 2932 - Jardim Ceres



Aqui seu mês tem 40 dias



Atas & Editais.

[illegible]

